

## Novo CPC é tema do X Congresso de Processo Civil

**Veículo:** Site TS/SC

**Programa/Coluna:** Notícias

**Página/Link:**

<https://www.tjsc.jus.br/web/academia-judicial/-/diretor-executivo-da-aj-reflete-sobre-a-estabilizacao-da-jurisprudencia-no-novo-cpc-em-congresso-da-oab?redirect=%2Fweb%2Facademia-judicial>

**Data:** 13/08/2024



### < Diretor-executivo da AJ reflete sobre a estabilização da Jurisprudência no novo CPC em Congresso da OAB

13 agosto 2024 | 18h06min

O diretor executivo da Academia Judicial, desembargador Luiz Felipe Schuch, participou, na tarde da última sexta-feira (9/8), do X Congresso de Processo Civil de Florianópolis, realizado no Hotel Canasvieiras, região norte de Florianópolis. O evento foi promovido pela seccional catarinense da Ordem dos Advogados do Brasil.

Schuch proferiu a palestra “A estabilização da Jurisprudência no novo CPC. Desafios. Breves Reflexões”, que fez parte do painel temático “Impactos do CPC no funcionamento dos Tribunais”. Também participaram do painel a desembargadora Fernanda Sell Goulart e os desembargadores Hélio do Valle Pereira e Marcos Fey Probst, todos do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. A mediação foi feita pelo advogado Eduardo de Mello e Souza, vice-presidente da OAB-SC.

O evento, que teve a participação de mais de mil inscritos, reuniu autoridades estaduais, nacionais e acadêmicas, em profunda troca de conhecimentos, fomentada pelas exposições e debates realizados nos dois dias de evento. No primeiro dia (8/8), após a cerimônia da abertura, o presidente do Tribunal de Justiça, Francisco de Oliveira Neto, apresentou o painel intitulado “Funções dos Precedentes do Sistema de Justiça”, juntamente com o diretor geral da Faculdade Cesusc, Maurício Pereira Gomes, e da doutora em Direito e professora da Faculdade de Direito da Puc-SP, a advogada Teresa Arruda Alvim.

Outros magistrados do judiciário catarinense também expuseram trabalhos, como os juízes Eduardo Passold Reis, Lírio Hoffman Júnior e Maria Augusta Tonon, que abordaram “O Impacto do CPC no Primeiro Grau de Jurisdição”. Ao todo foram apresentados 30 painéis que provocaram reflexões sobre as mais diferentes temáticas jurídicas.